



Carta de Belém - 46ª Reditec

Na cidade de povo acolhedor e refrescantes ventos amazônicos ocorreu a 46ª Reunião Anual dos Dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Reditec) sob o tema “Povos e Identidades na Educação Profissional”. A inédita Reunião na Região Norte, foi realizada de 7 a 10 de novembro de 2022, na cidade de Belém, no Pará.

A abertura foi marcada pela tônica da emoção do caloroso reencontro e das esperanças renovadas, após duros anos de pandemia, reuniões remotas e cenário social e educacional crítico, somado às instabilidades políticas e orçamentárias.

Nada mais oportuno que debater a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a inclusão, os povos e identidades no momento em que, como resultante do recente pleito eleitoral, o Brasil retoma seu protagonismo internacional, com a centralidade em temas como a proteção da Amazônia, o desenvolvimento sustentável, as mudanças climáticas, a democracia além de voltar seu olhar para a melhoria das condições socioeconômicas das populações mais vulneráveis do país. Mais do que nunca, a luz é lançada sobre a Educação, como agente promotor e indutor do progresso da nação.

Com ricas e aprofundadas discussões, a Reditec abordou em seu eixo prioritário o planejamento, execução e avaliação de métodos e políticas públicas voltadas para o aperfeiçoamento da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Para além dessas, as sessões dos fóruns, relatos das experiências exitosas e oficinas temáticas relevantes para o ensino, a pesquisa, a extensão, a educação no campo, as tecnologias e desenvolvimento institucional, bem como atuação política, redes sociais e internacionalização, com a presença de parceiros nacionais e estrangeiros.

A partir do debatido com os mais de 1200 gestores da Rede Federal – pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada -, das mais de 650 unidades e das cinco regiões do país, o que se espera com este novo momento é a continuidade e expansão das políticas públicas da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as garantias de que a gestão permanecerá democrática e plural, com o fortalecimento das suas instituições. Afirmamos que a Educação Profissional, Científica e Tecnológica deve assumir o seu papel preponderante como uma força exponencial para o estado brasileiro e deve ser priorizada e valorizada sempre como uma robusta política de Estado.

Saímos dessa Reditec imbuídos da expectativa de que o próximo governo resgate e promova políticas estruturantes, efetivas e duradouras, além de assegurar aportes e investimentos - iniciados em 2008, com a criação dos Institutos Federais – para a





consolidação dessa magnífica Rede e para a ampliação das oportunidades educacionais tão necessárias.

Ao presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, reafirmamos a necessidade de um governo amplamente representativo da diversidade brasileira, bem como que consolide e amplie a Educação Profissional, Científica e Tecnológica e garanta a universalização da Educação pública, gratuita, inclusiva e de excelência, a partir do consagrado modelo verticalizado dos Institutos Federais, que tem na sua essência o trabalho centenário e incansável em prol da transformação de vidas da população deste imenso país chamado Brasil.

Nesse sentido nós, servidores e servidoras da Rede Federal, colocamo-nos à disposição para contribuir com esse novo tempo.

Belém, 10 de novembro de 2022

Gestores e gestoras da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

